

al do GRAM

10

Oitante  
próximo do AE



## Liderança no feminino



Encontro anual do GRAM

**Prontas**  
para ocupar  
a cadeira de líder

13

**Atendimento  
Permanente**

Pediatria  
concentrada  
no Centro Clínico







www.servilusa.pt

## CONDIÇÕES ESPECIAIS SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS PARA SÓCIOS E FAMILIARES

Mais de  
**60.000**  
famílias  
confiam na Servilusa

Nos momentos difíceis é importante ter ao nosso lado alguém de confiança. Talvez seja essa a razão que levou até hoje, mais de 60.000 famílias a escolherem a Servilusa para a organização e celebração de um funeral.

Disponibilizando-lhe uma equipa de profissionais que o acompanham continuamente nas suas escolhas e durante todo o processo de organização do serviço funerário, a Servilusa está consigo 24 horas por dia durante todo o ano, nos momentos mais difíceis.

Número Nacional Grátis | **800 204 222**

Serviço Funerário Permanente 24 horas



 **Servilusa**  
Agências funerárias  
Consigo nos momentos difíceis



Rui Riso

## Que jeito dá a estatística!

As agências em Portugal têm muito menos trabalhadores do que noutros países, o que confirma tudo quanto se diz sobre a competência dos bancários portugueses: têm contribuído para que a banca nacional concorra em modernidade com qualquer banca de qualquer parte do mundo

As estatísticas são ferramentas de análise, que sendo bem utilizadas permitem corrigir anomalias e servem de base a projeções para o futuro com aproximação a uma realidade conhecida no momento.

Mas as estatísticas também servem a muitos para desviar atenções e fundamentar hipóteses à medida do que se acha conveniente.

É célebre o exemplo do frango: se alguém tiver um frango e outra pessoa não tiver nenhum, estatisticamente cada um tem meio frango — mas a realidade é bem diferente.

Vem isto a respeito dos comentários feitos acerca do relatório do Banco de Portugal no que respeita à dimensão do setor, ao número de agências e ao número de trabalhadores do setor financeiro português por comparação com outros, nomeadamente os de países intervencionados.

A comparação sublinhada, ou a que se deu destaque, é com a Grécia. Quando sempre se disse que Portugal não é a Grécia, quando se sabe que a Grécia teve de recorrer a sucessivos planos de apoio, quando se sabe que a atividade económica da Grécia tem vindo a ser drasticamente afetada, comparamo-nos com aquele país. Que jeito dá a estatística!

Por que não comparar com Espanha, onde o número de balcões por mil habitantes é quase o dobro de Portugal? Por que não comparar a percentagem da população ativa que trabalha no setor financeiro com a Irlanda? Ou com a média da União Europeia?

Estamos perante uma má utilização da estatística, porque a realidade é existir em Portugal um número maior de balcões por mil habitantes, mas temos uma percentagem menor que a média europeia e menor que a Irlanda — que por sua vez tem o número mais baixo de agências por mil habitantes.

A conclusão que daqui se retira é que as agências em Portugal têm muito menos trabalhadores do que noutros países, o que confirma tudo quanto se diz sobre a competência dos bancários portugueses: têm contribuído para que a banca nacional concorra em modernidade com qualquer banca de qualquer parte do mundo.

O que tem de ser equacionado perante todas as alterações que se têm vindo a verificar é que tipo de banca teremos no futuro breve, qual o mercado de cada instituição financeira, qual a posição perante empresas e particulares e investimento.

As necessidades dos bancos em termos de recursos humanos estão a mudar, mas os trabalhadores continuarão a ser o rosto dos bancos, os verdadeiros catalisadores da confiança que sempre estará subjacente à relação entre o banco e o cliente. E acresce que o número de agências também corresponde a uma necessidade das populações — e aqui não podem ser considerados apenas alguns segmentos de mercado.

## Efeméride

Comissões celebram três décadas: Venham mais 30! | 5

## Gram

Encontro anual: A liderança assenta-lhes bem | 6

Quotas nas administrações das empresas? | 8

## Sindicais

Oitante mais perto de ter AE | 10

Grupo Novo Banco: Sindicato reclama aumento salarial | 10

SBSI e administração do BdP apostados na preservação de direitos dos trabalhadores | 11

## SAMS

Alterações no SAMS de Setúbal | 12

Atendimento Permanente: Serviço de Pediatria concentrado no Centro Clínico | 13

Médico do SAMS distinguido como Figura do Ano | 14

## Tempos livres

XXIV Encontro de Coros Bancários: Encantar com a voz | 16

Futsal Veteranos: Pleno dá liderança à Fapoc Vet | 18

Informadores Bancários em almoço-convívio | 19

## Talento à prova | 20

## Passatempos | 22

### FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

**Correio eletrónico:** direcao@sbsi.pt

**Diretor:** Rui Riso

**Diretor-adjunto:** Horácio Oliveira

**Conselho editorial:** Rui Riso, Horácio Oliveira, António Fonseca e Rui Santos Alves

**Editor:** Elsa Andrade

**Redação e Produção:**

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

**Correio eletrónico:** obancario@sbsi.pt

**Grafismo:** Ricardo Nogueira

**Pré-impressão e Impressão:** Xis e érrre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

**Revisão:** António Costa

**Tiragem:** 41.629 Exemplares (sendo 4.629 enviados por correio eletrónico)

**Periodicidade:** Mensal

**Depósito legal:** 310954/10

**Registado na ERC:** n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

## Palavra aos sócios



## Agradecimento ao SAMS

Quero deixar o meu agradecimento ao Dr. Miguel Flores e a toda a sua equipa pelo excelente trabalho e desempenho na cirurgia que me fez no dia 16 de janeiro de 2016.

Deixo também um agradecimento à fisioterapeuta Kamany Espírito Santo pelo grande profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados. Quando cheguei às suas mãos tinha um enorme atraso e inclusive estava em risco de ter de submeter-me a nova cirurgia.

Por fim, um agradecimento também ao fisioterapeuta Rodrigo Cunha pelo grande profissional que é.

*Dália Moreira*

*Beneficiária n.º 1259237*

## Grande angular

### Jornal i

#### Crédito pessoal atinge recorde

“A concessão de crédito ao consumo voltou a aumentar em setembro. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Banco de Portugal (BdP), a concessão de novos empréstimos aos consumidores atingiu quase os 514 milhões de euros, o que representa o segundo valor mais elevado desde que o Banco de Portugal começou a publicação destes dados, em 2013.

É preciso recuar a setembro desse ano para ver a concessão de um total de quase 514 milhões de euros em crédito aos consumidores, por parte das instituições de crédito. Este é o valor mensal mais elevado desde, pelo menos, janeiro de 2013 e corresponde a um acréscimo de 4,5% face ao valor registado no mês anterior, e de 23,3% comparativamente com setembro do ano passado.” ■

### negocios

#### Portugal com mais 1.339 milionários

“Portugal tem 54.233 milionários, segundo um estudo do Credit Suisse sobre a riqueza global. O número de portugueses com um património acima de um milhão de dólares (940 mil euros) aumentou este ano, com mais 1.339 milionários em relação a 2015. O banco prevê que nos próximos anos haja mais portugueses milionários.

(...) Além do aumento de milionários, o Credit Suisse concluiu também que a riqueza média de cada português subiu este ano. “A riqueza média por adulto em Portugal ascende a 77.113 dólares, o que se traduz num aumento de 1,3% em comparação com dados de 2015, ano em que a riqueza média se situava em 76.153 dólares”.

Apesar do número de milionários ter crescido, “apenas três possuem mais de mil milhões de dólares”, refere o Credit Suisse. No entanto, o banco nota que “existem, em Portugal, 209 pessoas com património superior a 50 milhões de dólares”. ■



Comissões celebram três décadas

## Venham mais 30!

O GRAM e a Comissão de Juventude comemoraram da melhor maneira o seu 30.º aniversário, com uma visita ao Castelo de Almourol e um almoço onde não faltou bolo e muita animação

Criados em 1986, o GRAM e a Comissão de Juventude foram as primeiras comissões a serem constituídas no seio do SBSI. Trinta anos depois, não podiam ter comemorado a efeméride de melhor maneira.

Cristina Trony, Teresa Lourenço e Teresa Pereira (pelo GRAM), e Ângela Filipe, Luís Roque e Ana Mendes (em nome da Comissão de Juventude) foram os anfitriões deste dia. Pouco passava das 9h00 quando um autocarro repleto de sócios e familiares partiu do Centro Clínico do SAMS em direção a Almourol.

### História

Chegados a Almourol, foram constituídos vários grupos que seguiram à vez numa bela viagem de barco até ao Castelo. Ali, os participantes tiveram oportunidade de subir ao topo daquele que é um dos exemplos mais representativos de arquitetura militar e que evoca simultaneamente



os primórdios do reino de Portugal e a Ordem dos Templários.

Situado numa pequena ilha escarpada, a meio do rio Tejo, é considerado como o mais belo castelo de Portugal, não sendo, por isso, surpreendente que os visitantes tenham saído extremamente satisfeitos daquele local.

### União

O almoço, igualmente em Almourol, decorreu em ambiente de grande animação e convívio.

A coordenadora do GRAM, explicou que a criação daquele grupo nasceu da necessidade de

“defender o papel da mulher, não só no mundo sindical como em toda a sociedade”.

Mostrando-se agradada pela adesão de tantas pessoas, Cristina Trony afirmou que, apesar de muito ter sido conquistado, ainda há um longo caminho a percorrer, garantindo que tanto o GRAM como o SBSI estarão sempre disponíveis para continuar a lutar.

Também António Fonseca, da Direção do SBSI, relembrou a importância do aparecimento das duas comissões. “A banca era um setor de homens onde as mulheres tinham muita dificuldade em entrar, onde eram discriminadas pelo seu papel fundamental que é o de ser mãe”.

Segundo António Fonseca, “a luta em 2016 é uma luta vencida, em que as mulheres estão colocadas na banca e têm lugares de destaque”.

### Animação

Finalizados os discursos, chegou o momento alto do dia, com todos os participantes a cantarem os parabéns. O soprar de velas coube às duas coordenadoras, Cristina Trony e Ângela Filipe. Servido o bolo, houve tempo para cantar e dançar, numa grande tarde de animação que a todos alegrou.

Antes do regresso a Lisboa, os participantes visitaram ainda o jardim de Vila Nova da Barquinha.

As fotos e vídeos deste dia podem ser consultados no sítio do SBSI, em <http://www.sbsi.pt> ■







Encontro anual

# A liderança assenta-lhes bem

Um debate de ideias serviu de reflexão sobre as características da liderança no feminino e para afirmar o papel da mulher numa sociedade ainda desigual. Se dúvidas ainda existiam foram rapidamente dissipadas: a liderança fica muito bem entregue a elas

O Encontro Anual do GRAM realizou-se de 11 a 13 de novembro, no Montado, com o tema “Liderança no feminino”, tendo esgotado o limite de inscrições por parte dos sócios do Sindicato. E felizes ficaram aqueles que conseguiram lugar, uma vez que o painel de oradores era composto por personalidades com percursos reconhecidos nas áreas sindical, política e empresarial.

O primeiro painel dizia respeito à Liderança Política ou Sindical e contou com as deputadas Elza Pais (PS), Maria Mercês Borges (PSD) e Wanda Guimarães (PS), também fundadora do GRAM do SBSI, e com Lina Lopes, presidente da Comissão de Mulheres da UGT. Pedro Cegonho, presidente da ANAFRE, foi o moderador.

Na parte da tarde, o debate centrou-se na Liderança no Setor Empresarial, moderado por Paula Bernardo, secretária-geral adjunta da UGT, e contou com a deputada Sandra Pereira (PSD), a psicóloga Fátima Rodrigues e a empresária e ex-presidente da Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias, Ana Bela Pereira da Silva.

## Orgulho

A abertura dos trabalhos foi feita por Cristina Trony, coordenadora do GRAM, e por Rui Riso, presidente do SBSI.

Mostrando-se orgulhosa por estar perante uma sala cheia, Cristina Trony afirmou que este encontro fez todo o sentido uma vez que as mulheres “têm cada vez mais capacidade de aceitar o desafio da liderança”, ainda que estejam em minoria quando se fala em cargos de liderança. “Temos mais formação, estamos em maioria, mas existe ainda muita discriminação no que toca a casos de liderança. O mais recente exemplo é a administração da CGD, que não tem uma única mulher”.

Já Rui Riso explicou que Portugal e os portugueses sempre conseguiram fazer coisas extraordinárias e que o objetivo é procurar sistemas igualitários. “Todos merecem tudo de uma forma justa e não discriminatória”.



O presidente do SBSI referiu que esta geração tem dado passos muito importantes de aproximação e no desaparecimento das barreiras que existem na promoção da mulher, desafiando a que seja uma mulher a suceder-lhe. “Todos estaremos preparados para esta grande mudança que é amanhã termos aqui uma mulher a falar no lugar de presidente do Sindicato”.

## Crescimento

Segundo Wanda Guimarães, o movimento sindical e ser sindicalista não estão na moda. “Lutar, em termos de mulher, num sindicato ou seja onde for não dá prestígio, não dá dinheiro, dá muitas dores de cabeça e incompreensões, mas eu acho que vale a pena porque aquilo que se percorreu até hoje, do meu ponto de vista, tem valido a pena”.

A fundadora do GRAM afirmou que a banca tem perdido mais homens do que mulheres, tendo a percentagem de elementos do sexo feminino crescido 1,7% de 2007 a 2010, o que ajuda a explicar uma maior aproximação entre os dois géneros.

Também Lina Lopes recorreu aos números para explicar o contributo positivo das mulheres na filiação sindical na Europa. “A proporção de mulheres tem vindo a crescer desde 2008, de 44,2% para quase 50% em 2015. Nos sindicatos existiu uma perda de cerca de 594 mil sindicalistas homens. Os homens dessindicalizaram-se e as mulheres sindicalizaram-se.”

A presidente da Comissão de Mulheres da UGT





afirmou ainda que as mulheres, para chegarem a cargos mais elevados, têm de passar por muito e serem julgadas tanto por homens como mulheres.

### Discriminação

Para Elza Pais, o facto de haver a necessidade de falar em lideranças no feminino já é, por si, um fator discriminatório. “As lideranças no masculino são tão estruturantes que já não as questionamos. Só

Elza Pais refere ainda que as mulheres, quando chegam à liderança, têm menos oportunidades para falhar.

### Caminho

Quando questionada sobre se fazem falta mais leis que obriguem a uma maior paridade, Maria Mercês Borges mostra-se otimista. “Muitas mulheres já conseguiram ser presidentes de Câmara, deputadas,

## Entre obrigatoriedade e senso comum

Durante o painel da manhã, o moderador Pedro Cegonho questionou as oradoras sobre a introdução de quotas, que garantem uma maior igualdade nas listas eleitorais.

Para Wanda Guimarães, este instrumento deve ser transitório até se atingir um determinado patamar, uma vez que “é fundamental para que as mulheres não sejam isoladas e para que o contexto em que se movam seja mais equilibrado”.

No entendimento de Lina Lopes, as quotas só são necessárias até existir esse equilíbrio. “Só entendo uma paridade 50-50. Quando olhar para a Assembleia da República e ela representar os 52,6% de mulheres que existem em Portugal, as quotas acabam. Foi um instrumento único e se não existisse a AR continuava a ser dominada por homens”.

### Esperança

Para Elza Pais, foi o caráter estrutural da desigualdade que obrigou à introdução de uma lei de quotas. “Se precisamos de uma lei destas é porque reconhecemos que a desigualdade está instalada de uma forma estruturante e quase a normalizamos”.

A deputada é da opinião que a introdução desta lei foi uma obrigatoriedade. “Sem ela, o caminho não se fazia, surge porque há a necessidade de romper, de rasgar o preconceito”, afirmando ainda que é necessário modificar as culturas políticas e que sejam os próprios partidos a constituir listas paritárias.

Da mesma opinião partilha Maria Mercês Borges, que considera a questão das quotas “um importante contributo” para a sociedade.

Deixando uma mensagem de esperança, a deputada acredita que o mundo está em mudança e que a nova geração “já não olha tão por cima do ombro para as raparigas e mulheres”.



Maria Mercês Borges, Elza Pais, Pedro Cegonho, Lina Lopes e Wanda Guimarães

quando começam a ser assumidas pelo feminino é que nos interrogamos. Isto pressupõe logo uma discriminação estrutural. É um mal de raiz, um pecado original. Se as lideranças não tivessem género hoje estaríamos aqui a debater boas e más ou novas e velhas lideranças”.

A deputada considera que os direitos das mulheres são direitos humanos, como tal todos devem defendê-los. “As lideranças não devem ter género. Quando debatermos a competência, as boas e más lideranças independentemente do género, conquistámos a batalha da igualdade. Até lá temos um grande percurso a fazer”.

e essas mulheres foram referências que levaram à necessidade de uma imposição da participação. Acho que já vamos dar conta do recado, mas é, foi e vai continuar a ser difícil.”

Para a deputada, às mulheres é sempre exigido mais trabalho, credibilidade e sentido de responsabilidade. “Isso pesa muito porque quando falhamos a pedrada é enorme. A liderança no feminino, desde que seja desempenhada de uma forma competente e que granjeie credibilidade, é levada a bom porto. É lógico que as sociedades têm de ser mais abertas e é lógico que tem de haver uma maior partilha”, explicou. ■

# Quotas nas administrações das empresas?

O segundo painel focou-se na igualdade de género nos lugares de topo do setor empresarial. Um debate bastante enriquecedor

“Liderança no setor empresarial” foi o tema do segundo painel do dia, moderado por Paula Bernardo, que lançou o desafio às oradoras sobre a introdução de uma lei de quotas, mas replicada para o setor empresarial.

Sandra Pereira considera que muita coisa mudou graças à lei das quotas, mas que a mesma “não pode ser um fim em si mesmo”, sendo antes um instrumento e uma alavanca. “É uma lei boa que não põe em causa a competência feminina”.

A deputada do PSD vê com bons olhos a introdução de quotas nos conselhos de administração das empresas mas deixa, ainda assim, um alerta. “Como o mundo empresarial é diferente do da política, não se pode fazer uma lei de quotas de qualquer maneira”.

Para Sandra Pereira, o Estado tem obrigação de fornecer às mulheres não só igualdade de oportunidades mas também condições para que as famílias consigam conciliar a sua vida familiar com a profissional.

## Garantia

Fátima Rodrigues também considera que a lei de quotas não deve ser um mecanismo vitalício mas algo que deve ser posto em marcha como

garantia de uma percentagem mínima. “Quando fazemos a passagem para o setor empresarial é muito importante fazermos a segmentação desse setor. Temos empresas privadas de grande dimensão e há uma gestão de recursos humanos e financeiros que permite a aplicação de quotas”.

O Estado deve ter, segundo a psicóloga, um papel muito mais importante. “Nas empresas em que o acionista maioritário é o Estado, deveria haver liderança pelo exemplo”, considerando que a igualdade de género traz bons indicadores económico-financeiros, uma vez que “60% dos talentos que saem das universidades são mulheres e grande parte dos clientes finais são do sexo feminino”.

## Bolsa

A introdução de quotas nas grandes empresas pode ser feita, na opinião de Ana Bela Pereira da Silva, através da Bolsa. “Para uma empresa ser cotada em Bolsa tem de obedecer a uma série de parâmetros. Se um desses parâmetros for que no seu conselho de administração executivo haja uma quota de mulheres, elas têm de cumprir obrigatoriamente”, explica.

A empresária é da opinião que a liderança no feminino está muito mais preparada para o século



XXI do que uma liderança masculina. “A inovação e criatividade, a multitarefa, o desenvolvimento de pessoas e equipas, a não necessidade de reconhecimento pessoal e uma resiliência a níveis altíssimos são características muito importantes para qualquer liderança e que nós, mulheres, temos muito desenvolvidas.”

## Meritocracia

O encerramento dos trabalhos contou com a presença de Catarina Marcelino, secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e de Horácio Oliveira, vice-presidente do SBSI.

Para a representante do Governo, a questão do mérito está no centro das desigualdades. “Parece que as mulheres não têm mérito, a sensação que temos quando esse discurso é feito é que o mérito só está de um lado. Então como é que as mulheres têm melhores resultados nas universidades e onde está o equivalente a esses resultados na vida profissional, porque é que não chegam ao topo, porque é que essa barreira existe?”, questionou.



Horácio Oliveira, Cristina Trony e Catarina Marcelino encerraram o debate





Sandra Pereira, Paula Bernardo, Ana Bela Pereira da Silva e Fátima Rodrigues

## Segregação profissional

A secretária de Estado explicou que as mulheres continuam a ser prejudicadas pelo seu papel reprodutor e cuidador, algo que já vem desde as revoluções Francesa e Industrial. “A imagem e o ideal de mulher que ficou na história é a mulher que é mãe, que cuida. Isto tem uma repercussão importante na segregação profissional. Se um homem quiser ficar em casa a cuidar de um bebé tem o direito de fazê-lo e se a mulher não quiser ter bebé nenhum e ser uma trabalhadora tem direito de fazê-lo. São direitos individuais e democráticos e isso não passa nas nossas organizações.”

## Educação

Para combater esta segregação, Catarina Marcelino aponta dois caminhos: educação para a cidadania e concertação social. A primeira deve promover a diversidade, os direitos humanos, de igualdade, de não-violência, a interculturalidade e enquanto não produzir efeitos entra em ação a segunda.

“Só com um contrato social forte em que todas as partes se envolvam e assumam as suas responsabilidades é que faremos a mudança.”

A secretária de Estado acredita que a conciliação entre a vida pessoal e a profissional deve ser matéria obrigatória nos acordos coletivos de trabalho.

A terminar, Horácio Oliveira afirmou que o GRAM e o SBSI estão mais uma vez de parabéns. “Só um Sindicato como este consegue fazer este tipo de iniciativas. Todos temos de estar satisfeitos com isso. Não tenho dúvidas de que a liderança no feminino foi mais enriquecida e demos, com certeza, mais um passo”, concluiu. ■

## Divertimento para “todas e todos”

Nem só de reflexão e debate se fez mais um Encontro Anual do GRAM, tendo havido espaço para a diversão e espírito de equipa, sempre com a liderança como pano de fundo.

No sábado à noite, o dress code impôs a utilização do preto e branco para um animado jantar, seguido de uma festa anos 80. A virar discos, o DJ Miguel Simões colocou toda a gente a cantar e a dançar com músicas de outros tempos.

No domingo, os participantes juntaram-se para um conjunto de atividades sobre trabalho em equipa, que deixou todos bem-dispostos. A terminar, as letras do GRAM foram formadas pelos participantes, num fantástico logotipo humano que encerrou da melhor maneira o fim de semana.



## Oitante mais perto de ter AE

A administração da empresa-veículo entregará proximamente à Febase a sua proposta de Acordo de Empresa

A convite da Oitante, a Febase reuniu-se no dia 17 de novembro com a administração da empresa, que anunciou o envio da sua proposta de

Acordo de Empresa (AE) para os trabalhadores já durante esta semana.

O documento tem por base o ACT do setor bancário, mas reflete as especificidades da empresa-veículo para onde foram transferidos os trabalhadores do ex-Banif após a venda do banco.

A Febase irá analisar a proposta e contrapor o que considerar necessário para defender os interesses dos trabalhadores.

A administração informou também os Sindicatos da Febase de que, face à indispensável reorganização da empresa, vai recorrer a um novo plano de rescisões por mútuo acordo, cujas condições serão divulgadas oportunamente.

Os trabalhadores da Oitante podem manter-se tranquilos e contar com o apoio da Febase.

A Federação comunicará aos sócios dos seus Sindicatos qualquer evolução do processo. ■

### Grupo Novo Banco

## Sindicato reclama aumento salarial

O Sindicato solicitou uma reunião às administrações das empresas do Novo Banco, com o objetivo de reclamar que o aumento salarial negociado no âmbito do ACT seja aplicado aos trabalhadores do Grupo.

Na missiva, o SBSI frisa que sempre que houve aumentos salariais no setor o grupo aplicou-os

“pela mesma percentagem e na mesma data aos seus trabalhadores”.

No entanto, o novo ACT entrou em vigor em agosto — contemplando aumentos salariais de 0,75% com retroativos a 1 de janeiro — mas até ao momento os vencimentos dos trabalhadores continuam sem serem revistos.

Assim, o Sindicato solicita às administrações das empresas do Grupo Novo Banco que, no seguimento das boas práticas das empresas, “procedam a idêntica atualização dos vencimentos dos vossos trabalhadores, no mínimo pela mesma percentagem do ACT aplicado aos restantes trabalhadores da banca”. ■





Encontro anual da Estrutura Sindical

## SBSI e administração do BdP apostados na preservação de direitos dos trabalhadores

Condições sócio-laborais, redução de atividade e de efetivos, outsourcing, transformações e desafios futuros estiveram em debate na reunião

O 25.º Encontro Anual da Estrutura Sindical do Banco de Portugal (BdP), que reuniu os delegados sindicais oriundos de agências, delegações regionais e filial, entre outros departamentos, realizou-se entre os dias 2 e 4 de novembro, em Oeiras, tendo contado com a presença de Hélder Rosalino e Pedro Raposo, respetivamente administrador e diretor dos Recursos Humanos da instituição.

Em representação do SBSI estiveram presentes o presidente, Rui Riso, e os membros da Direção,

João Carvalho e Ângela Filipe. Francisco Rego representou a Direção do SBN.

### Alterações

As estruturas sindicais têm tido a preocupação de reunir os representantes dos trabalhadores e responsáveis departamentais, através de debates diversificados de âmbito sócio-laboral e abrangência institucional. Nessa perspetiva, a evolução e os desafios atuais e futuros do DSA foi o tema que serviu de mote principal.

Na sessão de abertura, os membros do Secretariado Sindical sublinharam as profundas alterações que os bancos centrais têm sofrido nos últimos anos. Hoje “já não faz sentido falarmos do Banco de Portugal, mas do sistema em que nos encontramos inseridos. Os bancos centrais da União Europeia têm sido confrontados com mudanças significativas nas suas atividades e modo

de funcionamento, com o consequente impacto a nível das condições de trabalho”, afirmaram.

### Desafios

Aproveitando este mote, Rui Riso sublinhou os grandes desafios que o sistema bancário enfrenta e os seus efeitos no BdP, na perspetiva da regulação do sistema financeiro.

Neste contexto, referiu a problemática da centralização e redução de atividades (e quadros) no setor bancário, fruto da era da digitalização do sistema financeiro, com evidente repercussão nos bancos centrais.

Por outro lado, realçou que a renovação de quadros não tem tido tradução equivalente a nível da sindicalização.

### Outsourcing

A minimização de atividades que pode decorrer do papel que o BCE tem vindo a adquirir ao longo dos anos também foi referida.

Na opinião de Rui Riso, este processo deverá ser acompanhado de perto, assim como a realidade do outsourcing, que terá de assumir apenas a dimensão que as atividades justifiquem e desde que não seja utilizado para funções de longa duração.

Por último, o presidente do SBSI abordou a importância da sindicalização dentro das organizações e reiterou a vontade de colaborar com a instituição no sentido de preservar os direitos dos trabalhadores e desenvolver um papel social dentro da organização. ■

### Novas tecnologias

Hélder Rosalino sublinhou a atenção dada pelo Conselho de Administração à evolução da situação laboral no banco e o compromisso de aprofundar o diálogo social.

As transformações e os desafios importantes que se colocam aos bancos centrais foram a tônica da sua intervenção, tendo referido as plataformas digitais, que, juntamente com outras tendências, constituem novas preocupações.

O administrador lançou um repto às estruturas de trabalhadores para que estejam atentas e antecipem os resultados dessas tendências, tendo reiterado o compromisso de reforço da área social e do envolvimento das estruturas na discussão das políticas de gestão de recursos humanos no banco.

Em sua opinião, são necessárias estruturas sindicais mais fortes, atentas e preparadas para ajudar os trabalhadores na forma como se posicionam relativamente a esses desafios.

## Alterações no SAMS de Setúbal



As instalações da Secção Regional de Setúbal estão desatualizadas face às atuais exigências na prestação de cuidados de saúde. Para garantir aos beneficiários a excelência de atendimento que caracteriza o SAMS, a solução passa por estabelecer uma parceria com outra entidade

A unidade de saúde de Setúbal já não corresponde aos padrões de qualidade do SAMS, e face às exigências impostas pelas autoridades competentes, o Conselho de Gerência decidiu

acelerar o processo de resolução do problema. A necessidade de alterações que acompanhassem o que foi feito em outras unidades de saúde da rede SAMS já havia sido equacionado pelo Conse-

lho de Gerência. No entanto, o facto de a Secção Regional de Setúbal estar instalada num edifício com algumas limitações estruturais inviabiliza a permanência no mesmo local.

“Gostaríamos muito de manter os serviços a funcionar naquele espaço porque é propriedade do Sindicato, mas a verdade é que as limitações do elevador impedem que funcionem ali serviços de saúde. Não é equacionável fazermos alterações no elevador porque o prédio é um condomínio e teria de ser o condomínio a fazê-lo”, explica Rui Riso, presidente do Conselho de Gerência.

### Mudança

Uma vez que o tempo dado pelas autoridades para a resolução deste conflito já foi ultrapassado, resta apenas até janeiro para aplicar uma solução, que passa por encontrar um parceiro em Setúbal para onde possa ser transferida toda a atividade clínica atual.

A rede AdvanceCare possui vários pontos de atendimento na cidade, pelo que a procura de cada uma dessas unidades por parte dos beneficiários terá um grande peso na escolha final do parceiro.

Para Rui Riso, o importante é assegurar uma transição tranquila. “Estamos a debater com os parceiros as condições de passagem da nossa atividade clínica, de forma a não haver interrupções e a procurar assegurar aos nossos beneficiários a sua ligação com os profissionais que hoje os assistem, sempre que possível”.

### Especialidades

Graças ao acordo, os beneficiários do SAMS vão usufruir das mesmas condições de acesso que tinham no posto regional, mas com a vantagem de passarem a ter um leque mais alargado de especialidades — tal como as pessoas que acediam à unidade de Setúbal através do protocolo com a AdvanceCare.

“Queremos que os beneficiários que tradicionalmente utilizam a Secção Regional de Setúbal não sejam minimamente prejudicados e sintam apenas melhorias nesta alteração. No que diz respeito ao fator económico, as condições de acesso serão replicadas integralmente”, garantiu Rui Riso.

Durante o mês de dezembro serão comunicadas aos beneficiários, pelos meios habituais, todas as informações necessárias para a compreensão das alterações que serão introduzidas. ■





Atendimento Permanente

## Serviço de Pediatria concentrado no Centro Clínico

Os serviços pediátricos do SAMS concentram-se no Centro Clínico, em horário diurno. O Hospital CUF Descobertas assegurará as urgências noturnas. É já a partir de 1 de dezembro

A reorganização do Atendimento Permanente Pediátrico do SAMS, e a sua concentração no Centro Clínico, é determinada pela necessidade de uma adequada rentabilização dos atuais meios disponíveis à procura efetiva deste serviço.

Assim, a partir do próximo dia 1 de dezembro o Atendimento Permanente Pediátrico (APP) passa a funcionar exclusivamente no Centro Clínico de Lisboa, na Rua Fialho de Almeida, 21, entre as 8h00 e as 22h00 nos dias úteis, e das 8h00 às 20h00 aos fins de semana e feriados.

Para assegurar que no período das 22h00 às 8h00, quando se verificar a necessidade de recurso ao APP, os beneficiários continuem a usufruir do mesmo tipo de serviço, e nas mesmas condições, o SAMS-SBSI celebrou um protocolo com o Hospital CUF Descobertas.

Nos termos deste protocolo, em caso de necessidade — mas unicamente no horário referido

— deverá dirigir-se diretamente ao AP Pediátrico do Hospital CUF Descobertas, bastando para tal apresentar o cartão do SAMS.

Os beneficiários serão atendidos e orientados conforme a situação clínica, sendo-lhes entregue uma nota de alta desse episódio de AP, cuja cópia será também enviada ao médico pediatra que acompanha a criança no SAMS.

No final do atendimento, o acompanhante responsável pela criança só deverá assinar um comprovativo da assistência prestada, nada tendo de pagar, como ocorreria se fosse atendido no APP do SAMS.

### Internamento

Em caso de ser necessário internamento, esse internamento poderá ocorrer no Hospital CUF Descobertas, se a situação clínica o permitir; mas se a gravidade/complexidade da situação a isso obrigar, a criança será referenciada a um hospital público, tal como até aqui.

Os encargos para o beneficiário relativos a esse internamento serão idênticos aos que suportaria se o internamento se verificasse no Hospital do SAMS.

Qualquer questão ou dúvida poderá ser esclarecida pelos canais habituais ou ainda através do email APPPeditrico@sams.sbsi.pt ■

## O peso da demografia

Mesmo num universo composto por quase 15 mil beneficiários com menos de 18 anos, o recurso ao Atendimento Permanente de Pediatria é diminuto para garantir o equilíbrio do serviço.

Como explica o presidente do Conselho de Gerência do SAMS, “a experiência de três anos é bastante para concluirmos que a procura é insuficiente para assegurar a sua manutenção, pois um serviço com pouca procura não assegura as dinâmicas que devem imperar num serviço de qualidade”.

Um fator que ajuda a explicar as mudanças na urgência pediátrica é o atual panorama demográfico do País. “Nascem cada vez menos crianças, e face a esse panorama devemos acautelar a qualidade dos serviços de saúde a este universo específico, que merece uma grande atenção da nossa parte tendo em conta que é ele o futuro da nossa sociedade”, explica Rui Riso.

Sendo incumbência do SAMS “a cada momento procurar adaptar a oferta à procura”, foi decidido proceder às alterações agora anunciadas. No entanto, adianta o presidente do SBSI, “quando a demografia evoluir no sentido de uma renovação da população portuguesa, com mais nascimentos e mais crianças, cá estaremos para equacionar a reimplantação da pediatria no nosso Hospital. Temos todas as condições e profissionais qualificados para reabrir e reimplantar este tipo de serviço”.

André Mariz



## Médico do SAMS distinguido

André Mariz de Almeida, médico da Unidade de Saúde Oral do SAMS/SBSI, ganhou o prémio da área de Oclusão de 2016, galardão atribuído pela revista Saúde Oral

Os Prémios Saúde Oral são uma iniciativa da revista Saúde Oral e têm como objetivo distinguir a excelência na medicina dentária e estomatologia em Portugal.

A 7.ª edição do evento teve lugar numa unidade hoteleira de Cascais no dia 29 de setembro, galardoando vários profissionais e empresas.

O Bancário falou com o Mestre André Mariz de Almeida, médico de Oclusão e ATM e Dor Orofacial da Unidade de Saúde Oral do SAMS/SBSI, que venceu o prémio de Figura do Ano 2016 pelo trabalho desenvolvido na área da Oclusão.

**P – Como se sentiu ao ser galardoado com este prémio?**

R – O Prémio Saúde Oral é um reconhecimento dos nossos pares. Sendo um prémio que distingue médicos dentistas e estomatologistas e votado por profissionais de saúde oral, é uma enorme honra recebê-lo. É a confirmação de que estamos na direção certa e que alguém está a seguir-nos, a ver e a apoiar. É também um orgulho especial receber este prémio com vencedores de outras áreas que são tão bons, a nível profissional e pessoal, e que são, para mim, referências na área da saúde oral.

**P – Do que trata especificamente esta área?**

R – A área de Oclusão e disfunção temporomandibular é muito complexa e extensa. Resumindo, o campo de ação envolve todo o tipo de patologias relacionadas com alterações de posição e desgaste dentário, conhecido como

ranger ou apertar os dentes, alterações e dores dos músculos mastigatórios e acessórios, alterações e dor na articulação que une os dois maxilares – que fica junto ao ouvido e se designa por ATM (articulação temporomandibular) –, ruídos nesta articulação ou zumbido no ouvido, dores na face (como a conhecida nevralgia do trigémio ou outras nevralgias) e, inclusive, dores de cabeça e cefaleias.

**P – Quais os passos mais importantes que têm sido dados?**

R – O grande passo que se deu nesta área foi a estreita colaboração entre várias especialidades para o diagnóstico e tratamento dos pacientes. Viver com Dor Orofacial, com disfunção de ATM, é altamente incapacitante para os doentes.

É fácil ver e ser empático com uma perna partida, mas ninguém percebe o desespero de uma nevralgia do trigémio ou de uma dor miofascial que impede de rir, falar ou comer. São estes os



desafios que me motivam para, todos os dias, ouvir e diagnosticar os meus doentes. São as vitórias que conseguimos atingir juntos e que me deixam profundamente feliz e realizado.

### SAMS na dianteira

**P – É também cofundador da Sociedade Portuguesa de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (SPDOF)...**

R – Foi um marco muito importante. Na sua génese, esta sociedade representa a única forma possível de trabalhar em Oclusão que é numa equipa multidisciplinar. A SPDOF permitiu-me ser o presidente do maior congresso desta área em Portugal e um dos maiores da Europa, ser coordenador de um livro sobre farmacologia em Dor Orofacial, ser coautor de capítulos em dois livros e ajudar a tornar esta área mais acessível a profissionais de saúde e, sobretudo, aos nossos doentes.

**P – O que pode o SAMS oferecer na área da Saúde Oral que o distingue de outras unidades?**

R – O SAMS e a sua Unidade de Saúde Oral têm o privilégio de contar com um corpo clínico de excelência, que junta, como mais nenhuma

e com o apoio de um hospital, o que permite a interação entre todas as especialidades, fundamental para o sucesso no tratamento dos nossos doentes.

Uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde permite um ganho inacreditável na rapidez do diagnóstico e do tratamento.

O SAMS e a Unidade de Saúde Oral estão na dianteira da prestação de cuidados de saúde oral de excelência.

### A importância da genética

**P – O que falta ainda fazer na área da Saúde Oral em Portugal?**

R – Vamos ouvir falar, cada vez mais, em três palavras: educação, prevenção e genética. As áreas da educação e da prevenção são um investimento fundamental, pois contribuem para que os doentes tenham apenas de fazer check-ups. Educando os nossos doentes desde novos conseguimos ter adultos com dentes e boca mais saudáveis e, principalmente, com menos traumas e medos de irem às unidades de Saúde Oral. A este respeito, menciono a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina Manso, que trabalha na Unidade de Saúde Oral e que é

o doente e para os sistemas de saúde com tratamentos desnecessários.

**P – E onde entra a genética?**

R – É uma área na qual estou a investir tempo e trabalho e que será, sem dúvida, o futuro. Neste momento já conseguimos saber que o ambiente em que crescemos influencia a informação genética com que nascemos.

Imagine as possibilidades que temos de conseguir diminuir, por exemplo, o nosso risco de cárie ou risco de disfunção temporomandibular com a prevenção e, depois, passar essa vantagem aos nossos descendentes. Ou de sabermos atempadamente que temos um maior risco para alguma situação e conseguirmos evitar que o pior aconteça.

Com o controlo e conhecimento do nosso mapa genético estamos a entrar numa nova era da medicina em geral, que irá melhorar muito a nossa vida.

Outro dos próximos desafios na área da Oclusão e da Dor Orofacial é a recuperação da função da articulação, com o recurso a injeções de ácido hialurónico, permitindo melhorar a função e a lubrificação da ATM, diminuindo a dor e a limita-

## como Figura do Ano



Os médicos vencedores, exibindo os respetivos prémios

outra unidade consegue, médicos dentistas e estomatologistas.

Esta unidade conta com a enorme vantagem de estar inserida num centro clínico de referência

uma das referências nacionais em Prevenção da Saúde Oral.

Outra enorme vantagem da prevenção e educação em Saúde Oral é a redução de custos para

ção de movimentos da mandíbula que, por vezes, aparece com a disfunção. Esta técnica chama-se viscosuplementação e este protocolo é ainda muito recente a nível mundial. ■



XXIV Encontro de Coros Bancários

# Encantar com a voz

A harmonia vocal foi bem sentida em mais um concerto de grupos corais, que juntou diversos géneros musicais, com predominância na música popular portuguesa

O auditório do Colégio São João de Brito, ao Lumiar, acolheu o XXIV Encontro de Coros Bancários do SBSI no dia 5 de novembro, onde

uma plateia bem composta saiu maravilhada com a musicalidade dos sete grupos corais.

Como habitualmente, a apresentação esteve a cargo de João Nunes, sendo que a organização deste ano pertenceu ao Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI. O coro convidado foi o conjunto Coral Stella Vitae, que já conta 70 anos.

## Musicalidade

O primeiro coro a subir ao palco enveredou principalmente por músicas portuguesas. O

Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD, liderado pelo maestro João Pereira, abriu com Canção de Embalar, de José Afonso/J. Santos, passando depois pelas populares alentejanas Dá-me uma gotinha d'água e O Bordado do meu lenço. "Viajando" até à Estremadura, entoou Não vás ao mar, tónio antes de terminar com a música popular mexicana Cielito lindo.

Já o Coro do Grupo Desportivo Santander Totta preferiu entoar músicas além-fronteiras, começando com Signore delle cime e Trai trai. O ritmo da tradicional zulu Siyahamba deixou a plateia



## Ecletismo musical

O conjunto convidado deste ano foi o grupo coral Stella Vitae, dirigido por Joaquim Gonçalves, que maravilhou a assistência com uma mescla de géneros musicais, desde o canto gregoriano em Gaudens gaudebo à Polifonia de Jesu Rex admirabilis, Hvalite imia Gospodne salmo 135-136 e Pomiani (Vo tsar).

My Lord what a mourning, Swing Low, Sweet chariot e Jubilee marcaram a incursão pelos Espirituais Negros.

Este coro totalmente masculino cantou também músicas populares da Beira Baixa, como Andando eu a mondar e Salgueirinho da Ribeira antes de passar para o folclórico Nossa Senhora da Rosa.

Sanctus — Missa de Noel fechou a atuação, tendo contado com Daniel Paixão (baixo), Paulo Lobão (tenor) e Nataliya Kusnyetsova (piano).

Dirigidas por Sérgio Leitão, as peças Dona Nobis Pacem e Canticorum Jubilo marcaram a atuação conjunta, fechando com chave de ouro mais um extraordinário concerto.





encantada antes de Tourdion e Come with me fecharem a atuação do grupo dirigido por Diogo Pombo.

## Recordação

Antes da atuação do Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal, houve tempo para recordar uma figura ímpar ligada ao canto vocal e a este grupo em particular. Mário Frade, falecido em abril último, foi homenageado com uma enorme salva de palmas.

A música popular brasileira Foi bom você ter chegado marcou o início do ecletismo musical do conjunto, que entooou ainda Pavane à quatre parties, Noite tão santa, Ce mois de mai e La, la, la, j ene l'ose dire. Sérgio Fontão foi o maestro.

O mesmo maestro manteve-se em palco para dirigir o Coro do SBSI, que (en)cantou com Coro das maçadeiras, Freedom, Meus olhos van per la mare, Ay, linda amiga e Balaio.

## Convidados

António Leitão foi o maestro que dirigiu o Coro do Clube Millennium bcp, cuja atuação contou com o solista Daniel Paixão e com José Candeias na guitarra portuguesa e Luís Carvalho na guitarra clássica. O coro cantou Barcarola, Allons danser sous les ormeaux, Doktor Eisenbart, March On e There's a great camp meeting.

O Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI também pautou a sua atuação com o cancioneiro português. Olhos Negros, Traz outro amigo, Lá vem a Aurora, De madrugada e Santa Lucia foram as músicas escolhidas pelo grupo liderado por José Eugénio Vieira. ■



Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD



Coro do Grupo Desportivo Santander Totta



Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal



Coro do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas



Coro do Clube Millennium bcp



Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI

## Futsal Veteranos

# Pleno dá liderança à Fapoc Vet



Com três jornadas realizadas, os homens do Millennium bcp lideram a classificação geral com 9 pontos

O 17.º Torneio Interbancário de Futsal Veteranos teve início no dia 21 de outubro, com os jogos a realizarem-se no Pavilhão da CGD, em Lisboa. Ao todo, sete equipas disputam esta primeira fase na região de Lisboa: Team Foot, Fapoc Vet e Foot a Mill Vets (Millennium bcp), Clube Novo Banco e Leopardos (Novo Banco), Multinhos (SIBS) e Portugais (Banco de Portugal).

Após três rondas, a classificação começa a definir-se com um líder destacado: a Fapoc Vet conseguiu o pleno de vitórias.

Para tal, derrotou o Clube Novo Banco na primeira jornada, por 5-2. Nos restantes jogos, destaque para o triunfo por uma bola a zero da Portugais diante da Foot a Mill Vets e do emocionante empate entre Leopardos e Multinhos (3-3).

### Goleada a abrir

A estreia da Team Foot na competição não podia ter corrido de melhor maneira. Depois de folgarem na ronda inaugural, os homens do Mil-



lennium bcp entraram a todo o gás na 2.ª jornada, realizada em 28 de outubro, aplicando chapa oito à Foot a Mills Vets. Bruno Correia foi o homem do jogo, ao apontar cinco golos.

Nas outras duas partidas houve mais equilíbrio, com a Fapoc Vet a vencer os Leopardos, por 2-1, e a Portugais a triunfar por 4-2 diante da Multinhos. O Clube Novo Banco folgou.

Fapoc Vet e Portugais lideravam a classificação no final da segunda jornada, com seis pontos, prevalecendo a Fapoc Vet pelo número de golos marcados.

### Isolados

A terceira jornada ocorreu no dia 4 de novembro e começou logo com emoção. Clube Novo

Banco e Leopardos protagonizaram um excelente jogo de futsal, terminando empatados a quatro bolas.

Melhor sorte teve a Team Foot, que continuou com veia goleadora derrotando a Multinhos, por 7-2.

Em duelo de líderes, a Fapoc Vet venceu a Portugais, por 3-1, isolando-se na liderança da tabela classificativa, com 9 pontos, seguida do conjunto do BdP, com 7, e da Team Foot, com 6 pontos mas menos um jogo.

A quarta, quinta e sexta jornadas realizaram-se respetivamente em 11, 18 e 25 de novembro. A sétima jornada está agendada para 16 de dezembro. Daremos conta de todos os resultados em futuras publicações. ■



## Vendem-se casas

**Abrantes** — Centro da cidade — T3, com 3 quartos, 2 wc, 1 sala, cozinha, despensa, varanda, garagem, arrecadação, elevador, área privativa total 132 m². T: 914807139

## Diversos

**Vendo** — Peugeot 406 Executive HDI do ano de 2003 com 275.000 Km, azul-escuro, interior em cinzento em ótimo estado de conservação. Preço € 5.500, negociável. T: 914062417

**Vendo** — Diversas telas pintura acrílico, só pintura ou técnica mista de madeira sobre tela, vários tamanhos. Preços desde € 5 a € 50.

Sweatshirt azul escura Reebok tamanho M/L 70cm comprimento e 60 largura. Preço € 10.

Blazer veludo cotelê preto e branco riscas tamanho L. Preço € 10.

Sapatos cinza com pedras 37 novos. Preço € 10.

Relógio Watx & co., analógico tamanho XXL com correia castanha ou verde alface com garantia. Preço € 35. T: 966538552

**Vendo** — Cama articulada. T: 969542474

**Vendo** — Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. 21 volumes. Bom estado. Melhor oferta. T: 916257164

**Vendo** — Móvel de quarto em Mogno, constituída por 2 mesinhas de cabeceira, 1 cama de casal e 1 cómoda. T: 966963583

**Alugo** — Escritório e estacionamento no Marquês de Pombal. Preço renda € 700,00. T: 919811026



## Informadores Bancários em almoço-convívio

O convívio “Augusto Poiares”, um dos mais antigos entre os bancários, volta a realizar-se no início do ano, à semelhança do ocorrido nas edições anteriores

A 56.ª confraternização dos Informadores Bancários realiza-se no dia 7 de janeiro de 2017, na localidade de A-dos-Cunhados.

Os interessados partirão de autocarro por volta das 9h30, da Rua Ivone Silva, junto ao Hotel VIP Zurique-Lisboa, de onde seguirão até Torres Vedras para uma visita ao Museu Municipal.

O almoço, com o melhor da gastronomia portuguesa, será no restaurante Valóasis, em Vale da Borra, às 13h00. Haverá muita animação musical e sorteio de prémios. O regresso a Lisboa está previsto para as 17h30.

O preço por pessoa é de 25 euros e o pagamento deve ser feito até 31 de dezembro, para o NIB 0033 000000 180531253 26 (José Pinheiro). No dia do almoço, cada colega deverá apresentar o respetivo comprovativo do pagamento.

Para mais informações, os interessados devem utilizar os seguintes contactos: José Pinheiro — 936 404 618 / Fernando Rodrigues — 214 715 689. ■

## Vantagens aos sócios

O nosso Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

### Farmácia Eusébio

Farmácia Eusébio, com sede em Lisboa, na Rua República da Bolívia, n.º 69 A/C, concede desconto de 10% em todos os medicamentos e produtos de IVA a 6%; em produtos não sujeitos a receita médica de IVA a 23%; exceções para produtos do protocolo da diabetes, papas e leites que não têm desconto ou produtos em campanha de preço reduzido ou já desconto; os medicamentos com IVA a 6% com PVP superior a 35€ têm um desconto de 2,50€.

### Go Fishing

Go Fishing Portugal, Lda, com sede no Pragal, na Rua Marcos de Assunção, 7-E, Almada Busi-

nes Center, concede desconto de 20% nos preços a praticar em ações de formação técnica e aulas práticas sobre pesca, ministradas pelo vice-campeão europeu Carlos Motaco; 10% de desconto na aquisição de equipamento de pescas das melhores marcas; no catering a ser servido a bordo das embarcações; em saídas desde mar e formação de pesca para crianças até 12 anos; desconto de 5% nos preços de tabela de embarcações, nas saídas de mar em grupo; tratamento prioritário relativamente a outros clientes, na organização de pesca embarcada, ou passeios de mar a bordo de embarcações Rodman 8,9 mts, na costa de Sesimbra, Setúbal, Matosinhos, subida do Douro, pesca Big Game, ou pesca profunda, na ilha de S. Miguel

Motaco; Contactos: tlf — 212 138 550/914 935 511; fax — 212 138 559

### La Gioconda

Nuno Miguel Tiago Cruz, com sede em Portimão, na Avenida Tomás Cabreira, Edifício Torres da Rocha, loja 1, Praia da Rocha, concede desconto de 10% sobre todos os serviços indicados nas tabelas de preços em vigor no estabelecimento.

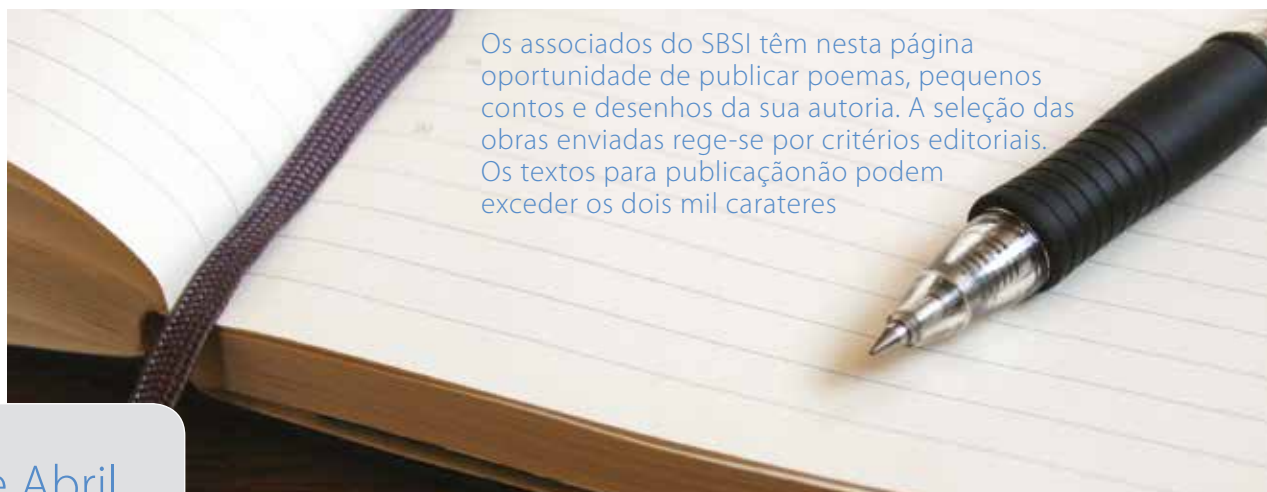
### Kalorias

Seasonreturn, S.A., com sede em Linda-a-Velha, na Avenida Duque de Loulé, n.º 50, concede desconto de 10% em qualquer das mensalidades do Ginásio.

Contactos: 261 001 000 / www.kalorias.com

Mais informações sobre descontos aos sócios em [www.sbsi.pt](http://www.sbsi.pt)

## A imaginação é o limite



Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

### Fez-se Abril

Era noite, noite, noite  
Mais noite que a noite escura  
Mais negra que a negra noite  
Sem janelas sem fissuras  
Nem portas nem aberturas.

Era tão negra tão negra  
Mais escura do que breu  
Onde nem a luz do dia  
Alguma vez penetrou

De tão negra que era a noite  
Alguém de raiva chorou.

Negra e longa, escura e fria  
Quanto mais negra e mais longa  
Mais a gente adormecida.

Bateram secas, sonoras  
Badaladas de aflição  
E do ventre da negra noite escura  
Houve alguém que disse não.

Choveram gotas vermelhas  
Tão vermelhas como o sangue  
Num campo de flores mil

E a negra noite tão negra  
Mais negra que a noite escura  
Deu lugar à madrugada

Amanheceu... e fez-se ABRIL!

António Alves da Silva  
Sócio n.º 18321

### Lágrimas, por ingratidão

Ainda não tinhas trinta anos e ficaste com marido inválido, caído de chaminé de prédio em obras. Tinhas três rapazes para criar: o Quim, o Zé Manel e o Zezinho, respetivamente com seis, quatro e dois anos.

O pai foi hospitalizado em Lisboa e tu, para lhe dares o apoio de que carecia, não hesitaste: pegaste em nós e, no Rossio ao Sul do Tejo, tomámos o comboio para Lisboa. Na viagem ficou-me na memória o teu olhar triste, muito triste, mas não te vi uma lágrima, embora não soubesses se algum dia regressarias à aldeia onde tinhas nascido e vivido a tua juventude.

Em Lisboa, viveste na Rua das Taipas, em águas furtadas e apenas com uma cama e um sofá: a cama para nós e o sofá para ti. Dormias mal e muito pouco. Pela madrugada levantavas-te e ias fazer limpeza de escritórios no Cais do Sodré. Sempre a pé, regressavas a casa para preparar os teus filhos para a escola e logo de seguida arranjavas o almoço para levar ao pai no Hospital de Santa Marta.

Vendeste roupa, jornais e lotaria na Avenida da Liberdade. Os homens passavam e perante uma mulher tão bonita (sim, tu eras muito bonita!), diziam-te piropos que não conhecias nem gostavas de ouvir.

Mas voltaste à tua terra para ali viveres os teus últimos dias! Passados muitos anos fui ao cemitério da Concavada onde tu e o pai tinham sido sepultados.

Encontrei a do pai, bem definida com pedra em granito e uma fotografia que tu trataste de colocar para a eternidade.

Mas, e a tua, mãe!? Onde está a tua? Percorro todas as filas de campas, leio nomes de pessoas familiares, volto a percorrer o cemitério e não encontro vestígios da tua, nem mesmo um espaço com simples tabuleta, onde colocaram o teu corpo que me gerou e me deu vida? Não pude conter as lágrimas de raiva por tanta ingratidão!

Como foi possível que nenhum dos teus três filhos te prestasse essa última homenagem!? Como foi possível tamanha insensibilidade? A tua vida foi uma luta constante! Foi vivida para nós! Foste MÃE e ESPOSA até ao último dos teus dias! E nós, o que fizemos?

Mãe,  
Onde quer que estejas, perdoa-nos... como sempre nos perdoaste!

José Manuel Alves Ferreira  
Sócio n.º 10402

### Os das falas mansas

Que dirá uma abelha à flor,  
Ao nela poisar com leveza?  
Dirá que lhe tem muito amor,  
Por ver nela tanta beleza?

E que dirá a flor à zumbidora,  
Quando esta lhe suga o néctar?  
Dirá: vai-te embora adúladora,  
Que o que tu queres é chupar?

Tantos zângãos por aí existem,  
Que passam a vida a intrujar!  
São descarados, mas insistem,  
Atrás de inocentes p'ra roubar.

Palavras meigas, falas mansas,  
São gananciosos sem pudor,  
Só querem encher as panças,  
Com a mestria do enganador.

Se a abelha fabrica doce mel,  
Com o que tira à inocente flor,  
Humanos há que produzem fel,  
Onde misturam miséria e dor.

Temos um mundo sem vergonha,  
Civilização podre, com peçonha.  
Civilização louca de podridão,  
Onde quem mais rouba não é ladrão.

Pires da Costa  
Sócio n.º 10395



## Os que nos deixaram no 1.º semestre de 2016

### Banco BPI

Afonso Gomes do Couto Henriques  
Alfredo Manuel Ferreira Rocha Santos  
Américo de Jesus da Silva  
António Eusébio Calmeiro  
António Miguel Correia Andrade  
Carlos Alberto Leite Costa  
Carlos Manuel Dias Serra  
Daniel Fernando Silva Cardoso  
Delfim Rodrigues  
Fernando Figueiredo Rocha  
Hélder Manuel Morgado Caetano  
João Baptista da Rocha Morais  
João Le Terrien Fragoso Lopes  
Joaquim Manuel Niny Mestres da Silva  
José António Neves Monteiro  
José Carlos Quadrado Silva  
José Dias Lopes  
José Pedro Bileu  
Júlia Cavaleira Robalo Nunes  
Luísa Maria Tavares Matias Baptista Leiria  
Manuel Filipe Pessoa Santos Loureiro  
Maria Isabel Carvalho dos Santos Guerra  
da Silva Fernandes  
Maria Jesus Silva  
Mário Justino Marques Castanheira  
Nuno Braz Jorge  
Victor Manuel Biscaia Correia Silva  
Virgínia Castanheira dos Santos

### Banco de Portugal

Abel Matos Marques Sousa  
Adriano Eugénio Lopes Nozes Tavares  
Alberto Arnaldo Crispim Gomes  
Alberto Manita Mouro  
António Carlos Feio Palmeiro Ribeiro  
António Joaquim Nunes Andrade  
Augusto José Pereira Leão  
Eduardo Manuel Tavares Rodrigues  
Jorge Rodrigues dos Santos  
José da Costa Félix  
José Gaspar Gonçalves Correia  
José Pedro Reis da Silva Araújo  
Julietta Augusta Assunção  
Leonel Joaquim Carmona Simplicio  
Maria Natália Jesus Heitor Antunes  
Maria Patrocínio Moraes Almeida Sousa  
Mário António Nunes Frade  
Sara Cristina Simões Porto  
Virgílio Duarte dos Santos  
Zeferino António Leal Gasalho

### Banco do Brasil

Fernando José Capelo Mendes

### Banco Internacional Funchal

Alice Maria da Silva Tavares Carreiro de Ataíde  
Hermano Dionísio Raposo Cabral

### Banco Millennium bcp

Adelino António Ribeiro  
Alberto Filipe Madeira  
Alda Maria Fernandes Pina Modesto Pereira  
Aldina Maria Chiote Lima da Costa Cristiano  
Alfredo Raúl Teixeira  
Américo de Jesus Rodrigues

Ana Maria Machado dos Santos Carvalho  
António Alberto Torres Rocha  
António Alfredo Ribeiro de Melo  
António Alves Carvalho  
António Cardoso Dias  
António de Sousa Gonçalves  
António Joaquim Ganso Bonito  
António Lucas Esteves  
Artur José Anjos Marcos  
Artur Pereira Simões  
Basílio de Jesus Alves  
Carlos Alberto Alão Rodrigues  
Carlos Manuel Pereira Santos  
Cecília Conceição Mata  
Deolinda Augusta Alves Agostinho S. Martins  
Diamantino Santos Graça  
Diogo Martinho Simões Machado Castro  
Dora Isabel Lameira Montes  
Edmundo Luís Lemos Figueiredo Estorninho  
Fernando António Azevedo Mesquita  
Fernando da Silva Santos  
Fernando de Oliveira Pinto  
Fernando Jorge Envia de Jesus  
Francim Duarte Fonseca  
Gaspar Manuel Medina Costa  
Graciete Conceição Duarte  
Hermenegildo Pina Silva  
João Manuel Correia dos Santos  
João Pires Ruivo  
Joaquim Jorge Maurício Victória  
Joaquim José das Chagas  
Joaquim Pereira dos Santos  
Jorge Artur Horta Salvado Pinto Pereira  
Jorge Gaudino Moniz Lopes  
José António de Almeida Peres  
José António Faísca Fortuna  
José António Rodrigues Ornelas Gonçalves  
José António Semão  
José Dias Miguel  
José Inácio Cardoso Polme  
José João Andrade  
José Lourenço  
José Marreiros Martins  
José Reis Ferrão  
José Tomás Ferreira Lopes  
Júlio da Silva Rodrigues  
Luís Redondo Sales Moreira  
Luís Teotónio Albuquerque Júdice Pargana  
Maria Albertina Calado Nunes Encarnação  
Maria Cacilda Antunes Neves  
Maria de Lourdes Peres Pereira Leite  
Maria de Lurdes Melo Felgas Marçal  
Maria Emília Marques Silva Sousa  
Maria Ester Pereira Almeida Ribeiro Bento  
Maria Helena Gil Pereira Martins  
Maria Lurdes Melo Pereira  
Marília do Sacramento Tudela Pena  
Mário de Andrade Vieira  
Mário Gaspar de Matos  
Norberto Prata de Almeida  
Nuno Gonçalves Figueiredo  
Orlando Geraldes Bouzo  
Óscar Rui Ferreira Marques da Fonseca  
Paulo Machete Eusébio  
René Costa Nascimento  
Rita de Cássia Germon Correia Saraiva  
Rui António Machado Rodrigues  
Vasco Rogenes Peres  
Vera Helena Matias Pereira Barbosa  
Vitor Manuel Cunha Massuca  
Vitor Manuel de Carvalho

### Banco Popular

Jorge Gabriel Fernandes Carvalho

### Banco Santander Totta

Alberto Augusto Cardoso Duarte  
Américo Martinho  
Antonino de Oliveira Barbosa  
António Carvalho Pinheiro  
António de Oliveira Bastos Boim  
António Ferreirinho Cabaço  
António João Gomes Neves  
António Jorge Pereira dos Anjos  
António José Guerreiro Silva  
António Manuel Vicoso da Silva  
Armando Alberto Cerqueira  
Carlos Alberto Pacheco Fiúza Lopes  
Carmina Gameiro  
David Sousa  
Eugénio Nuno Negreiros Monteiro  
Fernanda Dias Simões Rodrigues Bahia  
Gabriel José Maria  
Germano da Silva Teixeira  
Inês da Conceição Cara D'Anjo  
Ivânia Tavares Roberto  
Jaime António Silva  
João Canilho Falcão  
João Duarte Pacheco  
João Ferreira Costa  
João Manuel Ferreira Santos Matias  
João Zacarias Pinto Torrado  
Joaquim Leopoldo Marques Santos  
Joaquim Tavares Martins e Silva  
José Adriano de Moraes Mendes e Sousa  
José Carlos Oliveira Alves Carvalho  
José Gouveia Antunes Cabral  
José Gregório Martins  
José Inácio  
José Manuel Nobre Lavadinho Leitão  
José Pereira Fernandes  
Manuel Batista Falé  
Maria Olímpia Lopes Vilela Amaral  
Pedro da Costa Neves  
Rodolfo Fernando Cordeiro Ramos  
Ruy Ornellas Martins Ferreira  
Viriato Abel de Menezes

### BBVA

António Afonso Lourenço  
Maria de Jesus Sequeira Loureiro  
Serafim Santos Lopes

### C.C.A.M. Guadiana Interior

Maria Carmo Dias Carvalho

### C.C.A.M. Algarve

António Manuel Barros Martins  
João António Soromenho Primo

### C.C.A.M. Açores

João Luís Gomes da Silveira Gonçalves

### Caixa Geral de Depósitos

Adalberto Sixto Andregy Ferreira  
Alfredo Dias Cardoso Valente

Ana Bela Morgado Clemente Lopes Manso  
António Augusto Moura  
António Elvas Martins  
António Madeira Oliveira Santos  
António Tavares Ferreira  
Carlos Alberto Cardoso Marques  
Carlos Alberto do Amaral Paixão  
Carlos João Sobreiros Guerreiro  
Elda Maria Garcez Hayes  
Gentil Nascimento Jesus Fernandes  
Hélder Vladimiro Sereno dos Santos  
João dos Santos Serra Lavadinho  
Joaquim dos Santos Castanheira  
Jorge Rodrigues Gonçalves  
José da Silva Casa Nova  
José Manuel Teles Vilhena Menezes  
José Martinho  
José Silva Cabrita Grade  
Luís António Júlio da Costa Faias  
Manuel Rodrigues Graça Dias  
Maria Ausenda Saad de Oliveira Pinheiro  
Maria da Glória da Encarnação Grade Cabrita  
Maria Isabel Anita Viegas  
Maria Odete Lino Fisher Oliveira  
Maria Suzete Lopes Santos Coelho  
Olga Maria Rodrigues da Silva  
Paulo Pedro Baptista  
Rogério Simões Pereira  
Sertório Gonçalves Silva  
Vicente António Dias Carmelo

### IFAP

Baltasar da Silva Pinto  
Maria Margarida Sancho da Ponte

### Montepio Geral

António José Oliveira e Sousa  
Francisco António Martins Gomes Beirão  
Joaquim Correia Dias Mateus  
Luís José Gonçalves Fonseca

### Novo Banco

Albertino da Silva Teixeira  
António Fernando Figueiredo Cardoso  
Bernardino Bento Martins  
Carlos Manuel Rodrigues Antunes  
Emílio Augusto dos Santos Paiva  
Francisco José dos Santos  
Hirlando Uttini da Silva  
João Carlos Ferreira Canais  
João Luís Câmara Ribeiro  
João Manuel Kuchembuck Prazeres Barbosa  
José António da Costa Gomes  
José Gomes Rodrigues  
José Manuel Sardinha Lopes  
José Miguel Weitzembaur Andrade Fraga  
Lourenço Filipe Gomes  
Luís Cabral Teixeira  
Luís Manuel Filipe Santos  
Manuel António Pires Lapa  
Manuel de Jesus Papafina Carrapiço  
Vitor Manuel Ferreira Santos  
Vitor Manuel Pinto Jobling

### Unicre

Maria Helena Baptista Ferreira Barros Moura



## Pela tangente

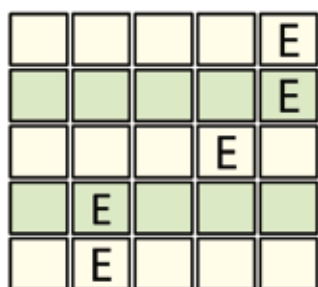
Partindo da letra A (a vermelho) e percorrendo o tabuleiro sempre pelas tangentes, sem as repetir, aparecerá uma citação do escritor belga Phil Bosmans (1922-2012).



**João Carlos Carneiro**, póstumo  
A sortear: **Prémio SBSI**.

## Anagramas

São 5 palavras diferentes, mas com as mesmas letras. A primeira começa com um sinónimo de Estragado e a última com o nome de um Papa.



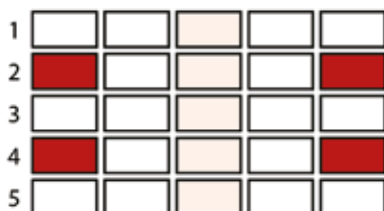
**Maria Adriana Ferreira e Silva**, Funchal  
A sortear: **Liberdade, Poder e Graça** de Deepak Chopra, edição **Porto Editora**.

## Cata-sílabas

Retire do quadro superior as sílabas dos sinónimos pedidos, de modo a obter-se, na coluna do centro, o nome de uma vila alentejana.

1 - Empenhado. 2 - Confusão. 3 - Energia. 4 - Troçar. 5 - Bem-trajado.

AC	AR	CA	CA	CA	ÇO	DA
DA	DA	DE	DI	DO	DO	EN
EN	LA	SA	SA	TI	VI	VI

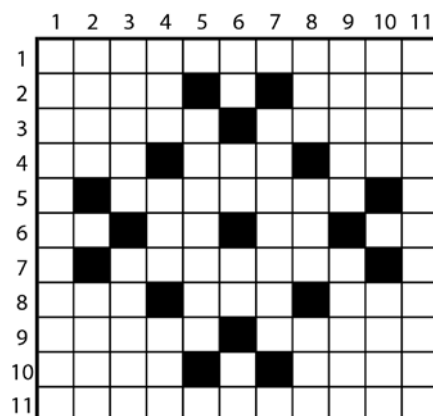


**Vinícius**, Peniche  
A sortear: **Prémio SBSI**.

## Palavras-cruzadas

**HORIZONTAIS:** 1 - Falta de ventilação (pl.). 2 - Posição; Age de forma pouco adequada. 3 - Autoriza; Lugar plantado de amieiros. 4 - Felicidade; Bar; Suíno. 5 - Compressa. 6 - Símbolo de *alumínio*; Símbolo de *érbio*; Único; Indício. 7 - Irritar. 8 - Laço; Aprega; Área Protegida Regional (sigla). 9 - Número Ímpar; Alternai. 10 - Planta da família das Aráceas, utilizada na alimentação. ...; Parecer. 11 - Da Congregação do Oratório, introduzida em Portugal em 1668.

**VERTICAIS:** 1 - Distância. 2 - Jovial; Espécie de jogo popular. 3 - Aldrabece; Relativa às musas. 4 - Funcionar; Breu; Estrutura de Apoio Técnico (sigla). 5 - Dificuldade insolúvel (pl.). 6 - Nota musical; Vigésimo primeiro lugar numa série indicada pelas letras do alfabeto (pl.); Alguém; Símbolo de *crómio*. 7 - Arruinar. 8 - E sem; Parece; Saúde. 9 - Esmagado; Elemento químico com o número atómico 86. ... 10 - Proferir um discurso; Ingénua. 11 - Patifes.



## Problema 384

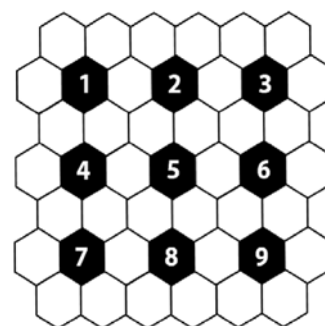
**Carlos Alberto de Brito Antão**, Sintra  
A sortear: **A Arte de Matar Dragões** de Ignacio del Valle, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

## Corolas geminadas

Começando sempre na casa à esquerda do número e rodando no sentido do movimento dos ponteiros do relógio em redor de cada número, formar palavras de 6 letras de acordo com o enunciado seguinte:

1 - Tino. 2 - Remédio infalível. 3 - Chávena. 4 - Aborrecimento. 5 - Áspera. 6 - Curava. 7 - Gatuno. 8 - Fendas. 9 - Capital de Cuba.



A sortear: **O Amor É Uma Coisa Estranha** de Ira Sachs (DVD).

## Resultados do «Tempo Livre» 383

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
C	O	O	R	A	O	C	A	R		
A	D	P	A	T	A	R	A	T	A	
T	O	M	M	E	N	I	N	A	S	
I	R	A	S	E	O	A				
V	I	R	A	S	X	O	N	A		
A	Z	F	E	R	I	R	L	A		
A	P	O	R	M	A	M	A	R		
I	I	E	O	S	A	R	A			
D	E	F	E	N	D	E	S	I	M	
E	N	A	M	O	R	A	R	D	E	
M	I	R	A	E	R	C	O	S		

**Palavras-cruzadas:** Premiado: António Morgado Guedes da Conceição (Moçarria).  
**Cada um é como é:** Alho, Café, Carne, Leite, Massa, Sal, Tomate, Fruta, Sopa, Vinho, Banha, Alface, Peixe, Arroz, Marisco, Mel, Queijo, Ervilha, Feijões. Premiado: Odete Rodrigues Pires (Cacém).

**Enigma figurado:** Dar nicho a (*dar um bom tacho a*). Premiado: Maria do Rosário Alves Ferreira (Lisboa).

**Criptograma:** 1-M, 2-O, 3-R, 4-C, 5-E, 6-A, 7-V, 8-U, 9-L, 10-I, 11-N, 12-T, 13-P, 14-S, 15-G, 16-D, 17-B. Premiado: Eugénio de Lacerda Couto Pinto (Queluz).

**Palavras encadeadas:** ESPOSENDE (1 - Meter/Termo; 2 - Aviso/Isola; 3 - Etapa/Apaga; 4 - Repor/Porte; 5 - Brasa/Asado; 6 - Rever/Verso; 7 - Plano/Anota; 8 - Arado/Adora; 9 - Reter/Terno. Premiado: Dinis T. Ferreira Bento (São João do Estoril).

**O que quer dizer...:** 1A, 2A, 3B, 4A, 5A, 6B. Premiado: Maria do Céu Correia (Corroios).

**"Sem democracia a liberdade é uma quimera."**

**Octavio Paz (1914-1998), escritor mexicano, Nobel de Literatura 1990**

**«Tempo Livre» 384**

Ano XXII

Prazo para respostas: 20. dezembro. 2016



## Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

### Fácil 282

3	7							2
			7			5		8
	8			4				
				8				3
		5	4		1	2		
	9			3				
				9			1	
7		4			5			
2							4	6

### Médio 282

	6						2	
5			4	8				1
		8		9		7		
							9	
	8	1		7		6	3	
	5							
		6		1		8		
8				6	7			2
	7						4	

### Difícil 282

		4				2		
	5		3		1		4	
6				5				7
	9		6		7		1	
		3				8		
	4		2		3		9	
5				3				1
	7		8		6		2	
		6				7		

### Fácil 283

9			1			6		
	4			8			2	
3						8		
4						2		
	5			6			7	
		9						4
		1						9
	8			7			1	
		3			6			5

### Médio 283

	3	2	6			8	9	
4				2				3
6			8		5			4
		3				5		9
	4						6	
2		6				3		
7			3		6			1
9				8				6
	6	4			2	9	8	

### Difícil 283

8								1
	5		7		3		2	
		6		1		8		
	9						7	
		7				5		
	6						3	
		1		2		4		
	8		5		6		1	
3								7

## Agenda Doméstica 2017



A Agenda Doméstica 2017, de Maria Raquel, edição da Porto Editora, acaba de chegar às livrarias.

Curiosidades, contos, anedotas, culinária, decoração, etiqueta, elegância feminina, conselhos de beleza e muitos outros temas preenchem esta bem conhecida publicação, elaborada com o reconhecido rigor editorial que a tornou (e torna) a agenda de referência.

Além da nossa colaboração, da do colega Firmino Gonçalves Câmara, do Funchal, e de autores credenciados, apresenta os habituais concursos de Charadas, Palavras-cruzadas e Enigmas Figurados, sob a orientação de Ernesto Lopes Nunes (El Nunes), de Coimbra, em que estão em jogo ótimos prémios.

À Porto Editora, agradecemos o exemplar que, amavelmente, nos enviou.



O Tempo Livre deseja a todos leitores  
*Votos de Boas Festas*

## Soluções

7	2	9	3	4	1	6	7	8	5
6	8	4	5	7	9	3	1	2	
5	7	1	2	3	8	6	4	9	
8	6	9	7	2	5	1	3	4	
1	5	2	3	6	4	8	7		
4	3	7	8	9	1	2	5	6	
3	1	5	6	4	2	8	7		
7	4	6	9	8	3	5	2	1	
9	2	8	1	5	7	6	3	4	

Difícil 283

Médio 283

Fácil 283

4	3	6	1	2	6	7	8	9	5
9	7	1	8	4	6	5	2	3	
5	2	8	7	3	9	4	6	1	
8	4	2	1	4	9	2	8	7	
1	6	5	9	4	3	8	7	2	
2	9	5	6	8	7	3	1	4	
6	8	9	4	5	2	7	3	1	
7	5	2	3	6	1	9	4	8	
3	1	4	9	7	8	2	5	6	

Difícil 282

Médio 282

Fácil 282



# Reveillon 2016



20h00



## FOGO DE ARTIFÍCIO | MÚSICA AO VIVO

*Aberto a todos (dos pequenos aos graúdos)*

Inscrições: [administrativa@sbsi.pt](mailto:administrativa@sbsi.pt) | limitadas por ordem de chegada

Sócios, beneficiários familiares do SAMS

Esclarecimentos complementares: 21 321 60 21 /22

Programa a divulgar no site do SBSI

